

# TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA GRAVIDEZ ECTÓPICA NA CICATRIZ DE CESÁREA COM METOTREXATO

Orientador: Prof. Dr. Julio Elito Junior

Autor: Rafael Maia



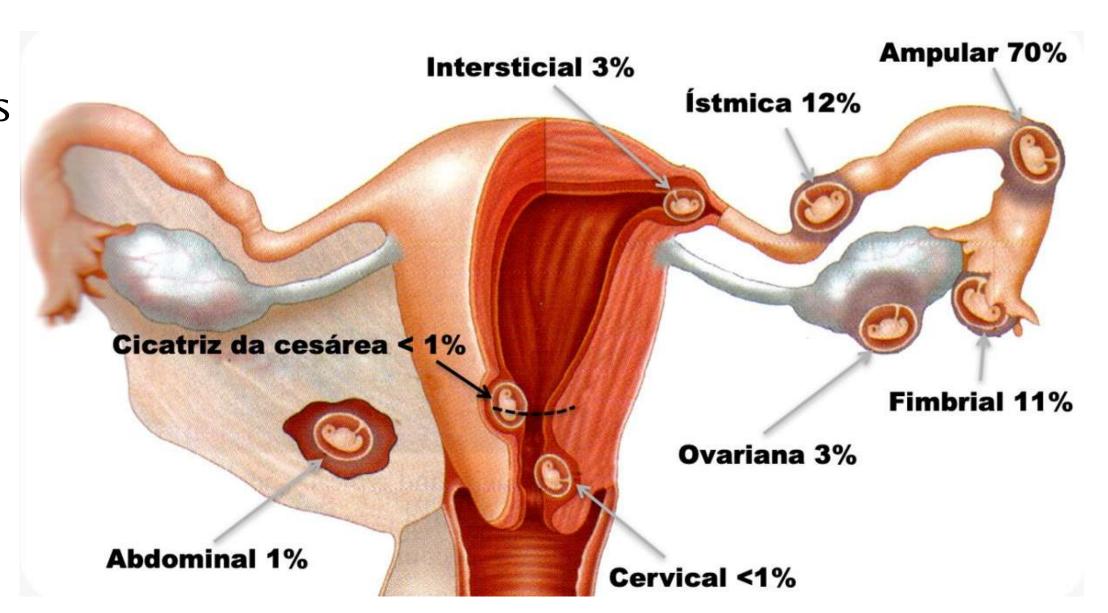






Gestação Ectópica é uma das complicações mais graves no início da gravidez (1,5 a 2% das gestações)

Nova localização: gravidez ectópica na cicatriz de cesárea (1% das gestações ectópicas)





# introdução

Gestação Ectópica é uma das complicações mais graves no início da gravidez (1,5 a 2% das gestações)

Nova localização: gravidez ectópica na cicatriz de cesárea (1% das gestações ectópicas) TRATAMENTO CLÁSSICO

Histerectomia

TÉCNICAS NÃO INVASIVAS

Injeção local de metotrexato (MTX); Tratamento sistêmico com MTX; Embolização das artérias uterinas

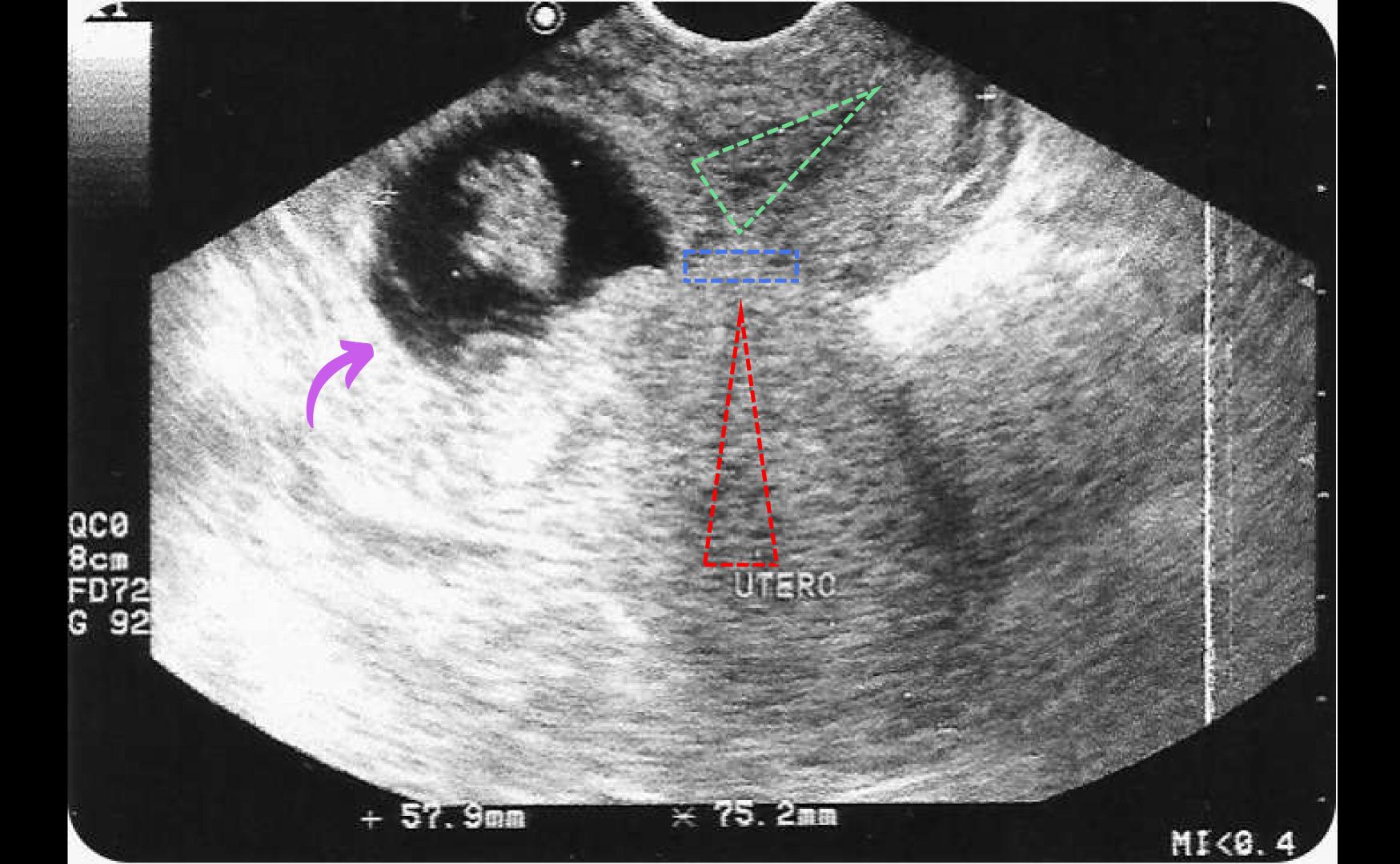


Avaliar a eficácia do tratamento medicamentoso com metotrexato (MTX) na gravidez ectópica na cicatriz de cesárea (GECC).



# materiais e métodos

Estudo retrospectivo, experimental, primário, descritivo, tipo série de casos, envolvendo os casos de GECC e que foram tratados no Setor de Gravidez Ectópica do Departamento de Obstetrícia – EPM/UNIFESP entre 2008 e 2022





### materiais e métodos

#### diagnóstico

História + exame físico β-hCG positiva Imagem ao exame USTV

#### inclusão

Estabilidade hemodinâmica; saco gestacional íntegro; idade gestacional inferior a 12 semanas; ausência de dor abdominal; desejo de gravidez futura.



# materiais e métodos

embrião

com batimentos

Tratamento LOCAL com MTX (1mg/kg)

guiado por USTV

Em 48h

se não houver diminuição considerável do β-hCG

embrião / sem batimentos

Tratamento SISTÊMICO

Apenas doses múltiplas de MTX (1mg/kg IM) intercaladas com ácido folínico 15mg VO

Tratamento COMBINADO

Além da local, doses múltiplas sistêmicas de MTX (1mg/kg IM) intercaladas com ácido folínico 15mg VO



### resultados

#### 2 histerectomia

exclusão da série de casos

chegaram ao Serviço com instabilidade hemodinâmica

25 pacientes

com GECC diagnosticada no Serviço, mediante história, exame clínico e USTV

21MTX

cumpriram os critérios de inclusão 03 tratamento local

15 tratamento combinado

03 tratamento sistêmico

2 histerectomia por falha do tratamento medicamentoso

2 quimioembolização

como nova medida terapêutica /

3

exclusão da série de casos

Tipo de Tratamento	(n°)	(%)
Tratamento Local	03	13,04
Tratamento Combinado	15	65,22
Tratamento Sistêmico	03	13,04
Quimioembolização	02	8,70
Sucesso com MTX	(n°)	(%)
Tratamento Local	03	100,00
Tratamento Combinado	13	90,47
Tratamento Sistêmico	03	100,00
Tratamento com MTX	(nº)	(0/5)
	(n°)	(%)
Sucesso	19	90,48
Falha	02	9,52



### resultados

#### A média dos seguintes parâmetros foi:

Idade materna

Gestações prévias

Paridades prévias

β-hCG no diagnóstico

Semanas necessárias para negativar \( \beta \)-hCG

Morbidez materna por transfusão sanguínea ou febre

Evoluíram com nova gestação

32,21 anos

2,86

1,35

62300,13 mUI/ml

7,13

8,7% dos casos

21,7% dos casos



### resultados

O sucesso do tratamento com MTX ocorreu em 90,48% dos casos.

A falha ocorreu quando foi indicada cirurgia para resolução, em 9,52% dos casos.



## conclusões

O tratamento com MTX, após seleção do caso e a escolha da via (local, combinado ou sistêmico), mostrou-se efetivo e, portanto, é uma importante alternativa terapêutica, a qual evita histerectomia e preserva o futuro reprodutivo materno.



#### referências

- 1. San Lazaro Campillo IS, Meaney S, O'Donoghue K, Corcoran P. Ectopic pregnancy hospitalisations: A national population-based study of rates, management and outcomes. Eur j obstetgynecolreprodbiol, dez. 2018; 231:174–179.
- 2. Barnhart KT. Clinical practice. Ectopic pregnancy. N Engl j med, 23 jul. 2009;361(4):379-87.
- 3. Barnhart KT, Katz I, Hummel A, Gracia CR. Presumed diagnosis of ectopic pregnancy. Obstetgynecol, 2002; 100(3):505-510.





